

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: \_\_\_\_\_ 263 \_\_\_\_\_

POSIÇÃO: \_\_\_\_\_ 26 \_\_\_\_\_

AUTOR PRINCIPAL:

Victor Cavalcante Maiorano

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Acadêmico de Odontologia

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Jessica Augusta Paula dos Santos, Evalanne Pessoa Tenorio, Camila Maria Beder Ribeiro, José Ricardo Mikami.

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Jéssica Augusta Paula dos Santos (Acadêmico de Odontologia); Evalanne Pessoa Tenorio (Acadêmico de Odontologia); Camila Maria Beder Ribeiro (mestrado em Odontologia -área de concentração em Clínica Integrada-, Doutora em Estomatopatologia); José Ricardo Mikami (especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial ).

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE (TOA) EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

EIXO/ESPECIALIDADE:

CTBMF

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é uma neoplasia de origem epitelial rara, benigna, sendo mais prevalente na 2ª década de vida e no gênero feminino. Geralmente é mais comum em maxila, estando associado a dentes retidos, assintomáticos e de crescimento lento, raramente excedendo 3 cm. Radiograficamente pode ser radiolúcido ou mistos, de aspecto unilocular e com limites bem definidos. Histopatologicamente são observadas células epiteliais fusiformes que formam ninhos ou cordões de massa celulares, estruturas semelhantes a tubos e focos de calcificação envolvidos por uma cápsula fibrosa. O diagnóstico diferencial pode ser feito com qualquer cisto ou tumor odontogênico e o tratamento geralmente é conservador. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de uma paciente, gênero feminino, 16 anos, a qual apresentava queixa de dor e sangramento na região dos elementos dentários 41-43. Ao exame clínico intra-oral foi observado abaulamento vestibular e lingual da região afetada, sugestivo de neoplasia de origem odontogênica. Os exames de imagem revelaram uma lesão com imagem radiolúcida bem delimitada, deslocamento radicular dos dentes envolvidos e destruição óssea da cortical vestibular. Realizou-se biópsia incisional com diagnóstico histopatológico de tumor odontogênico adenomatóide variante extrafolicular. A paciente foi encaminhada para remoção da lesão com enucleação e curetagem e encontra-se em acompanhamento e não houve recidiva durante um ano de pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE:

Mandíbula, tumor, adenomatóide.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.